



Interpeção Escrita

É bastante surpreendente a quantidade de lixo que as pessoas de Macau produzem diariamente. Em 2016, a média dos resíduos sólidos per capita abandonados atingiu 2,11 quilogramas, excedendo em muito os níveis registados em Pequim, Xangai e Hong Kong, entre outras cidades desenvolvidas. A poluição ambiental é cada vez mais grave. E na perspectiva tanto de proteger o ambiente como de salvaguardar o desenvolvimento sustentável, realizar bem os trabalhos de protecção ambiental é uma responsabilidade necessária. O Governo tem a responsabilidade de promover o desenvolvimento das respectivas indústrias, desenvolver continuamente as instalações complementares, e de aumentar a consciência da população para a protecção ambiental, com vista a evitar a ruptura da “panela de lixo” da cidade.

Segundo as previsões, 40 por cento dos resíduos sólidos são orgânicos (isto é resíduos alimentares), resultado de Macau ser uma cidade turística, que serve anualmente dezenas de milhões de turistas, e também dos hábitos e da fraca consciência dos cidadãos em relação à protecção ambiental. Em Macau já existem mais de dois mil estabelecimentos de comida, que produzem diariamente grande quantidade de resíduos alimentares, e com a classificação de Macau como cidade gastronómica pela UNESCO, no ano passado, o desenvolvimento vai ser grande mas, ao mesmo tempo, vão aumentar os resíduos alimentares. É de crer que esta situação seja um grande desafio que o Governo da RAEM vai precisar de encarar.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

A DSPA divulgou recentemente que ia lutar pela concretização e construção de instalações centrais para o tratamento de resíduos alimentares. Não restam dúvidas de que se trata de uma boa notícia, mas atendendo a que quantidade de resíduos alimentares é assustadora, e as instalações de tratamento centralizado só conseguem, segundo as previsões, “digerir” parte desses resíduos, os serviços competentes têm de acelerar a construção dessas instalações e de recorrer, ao mesmo tempo, aos mais diversos meios para melhorar as medidas actuais, por exemplo, reforçar os trabalhos de sensibilização e educação, divulgar a ideia de redução dos resíduos alimentares nas famílias, estabelecimentos de restauração, comes e bebes e nas concessionárias do jogo. Devem ainda concretizar, o mais rápido possível, a separação de resíduos, alimentares e outros, promover planos de reciclagem, elevar a eficiência sobre a conversão de resíduos em fertilizantes, para se alcançar a meta de transformar os resíduos em tesouros; e devem ainda realizar estudos sobre a cooperação regional, procurando soluções de longo prazo para resolver o problema.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Os sectores da restauração e dos comes e bebes produzem grande quantidade de resíduos alimentares. O que é que os serviços competentes vão fazer para incentivar as empresas comerciais de grande envergadura e os hotéis a tratarem eles próprios, passo a passo, dos resíduos alimentares que produzem, concretizando-se o princípio do utilizador/pagador? De que medidas dispõem para ajudar as PME a recolher e tratar os resíduos alimentares?

IE-2018-06-08-Leong Sun Lok (p) FL-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. A maior parte dos resíduos alimentares de Macau é transportada para a central de incineração, onde é tratada, o que aumenta em grande escala a pressão do tratamento de resíduos pesados. De que medidas dispõem os serviços competentes para concretizar a recolha selectiva de resíduos e a selecção de resíduos na fonte, com vista a elevar a eficiência do respectivo tratamento?

3. O recurso à cooperação regional contribui para resolver o problema dos resíduos alimentares em Macau. Qual é o ponto de situação dos trabalhos nesta vertente? Em relação ao reforço dos trabalhos de sensibilização e educação, o que é que os serviços competentes vão fazer para promover, nas famílias, estabelecimentos de restauração e comes e bebes, e ainda nas concessionárias do jogo, a redução dos resíduos alimentares logo a partir da fonte?

8 de Junho de 2018

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Leong Sun lok**

IE-2018-06-08-Leong Sun lok (p) FL-APN

3